

**Cliente:** ABINPET  
**Veículo:** TV Sol  
**Cidade/Estado:** Indaiatuba / SP  
**Data:** 18/02/2016  
**Tema:** Jurídico  
**Tipo de mídia:** online  
**Tipo de veículo:** site  
**Link:** <http://goo.gl/lujL0Z>



## Cães e gatos poderão ter cartão de crédito para serviços veterinários

Você provavelmente tem um cartão de crédito, mas e o seu cachorro? Não? Pode parecer maluquice, mas agora o seu cachorro pode ter um cartão de crédito. E o seu gato também. A novidade já existe em Indaiatuba. Na verdade, o cartão é emitido no nome do dono do animal, mas só poderá ser usado na compra de produtos e serviços veterinários.

Ter um cartão de crédito para o seu bichinho não é frescura. O serviço permite que os donos de cães e gatos tenham descontos nos gastos com seus pets e ainda parcelem as compras. Para ter o cartão, o dono do animal paga uma taxa única de R\$ 30 e depois R\$ 15,90 por mês. Com o cartão, a pessoa terá direito a preços especiais e pagamento parcelado nos estabelecimentos conveniados. E a fatura do cartão vem direto na conta de energia elétrica.

A ideia é de uma empresa que já emite um cartão nos mesmo moldes, mas para despesas médicas de humanos, em 12 cidades. “Pesquisas da **Abinpet** (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação) indicam que 70% dos animais não tomam vacinas, apenas 36% comem ração e somente de 30% a 40% recebem tratamento veterinário adequado. Isso não é por desleixo, mas porque os donos não têm condições financeiras. Nossa proposta é oferecer linha de crédito, preços menores e pagamento facilitado para que as pessoas tenham acesso a esses serviços”, explica Carlos Pauli, diretor geral.

Por ser cobrado junto com a conta de luz, o cartão de crédito animal não faz consulta ao Serasa e ao SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). A linha de crédito é pré-aprovada, basta levar a conta de energia elétrica. “E a taxa de adesão já inclui microchipagem do animal”, completa Pauli. O serviço poderá ser utilizado em consultórios veterinários, laboratórios, pet shops e estabelecimentos de higiene e estética.

O diretor da empresa acredita que a ideia será um bom negócio para os profissionais que se conveniarem. “Eles ganharão novos clientes, que são essas pessoas que hoje não tem acesso aos serviços e passarão a ter com o cartão”, conclui.